

# HORA DE VENCER O MEDO

UM DOS MAIORES PROBLEMAS ENFRENTADOS NO COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA AINDA É O RECEIO DE IR AO MÉDICO

**A**s estimativas mundiais indicam que um em cada seis homens acima dos 50 anos terá câncer de próstata. O risco aumenta com a passagem do tempo. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer estima 68.220 novos casos para cada ano do biênio 2018-2019.

Um dos maiores problemas enfrentados no combate ao câncer de próstata é, ainda, o receio masculino de ir ao médico. Para ter ideia, um estudo feito pela Sociedade Brasileira de Urologia em sete capitais brasileiras e no Distrito Federal mostrou que 51% dos homens com mais de 35 anos nunca consultaram um médico urologista. A consequência é a descoberta tardia de diversas enfermidades, entre elas o câncer de próstata.

“Cerca de 20% dos casos de câncer de próstata no Brasil são diagnosticados em estágio avançado. Nos Estados Unidos, esse número é de 9% apenas”, diz o Dr. Ariel Kann, coordenador de Oncologia Clínica do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. “É importante ressaltar que, se for diagnosticado em fase precoce, o câncer de próstata tem chance de cura de mais de 90%”.

## AUTOCUIDADO É FUNDAMENTAL

Prevenir-se não é tarefa complicada. Consiste em fazer um exame de sangue para medir o PSA (sigla em inglês para Prostate Specific Antigen, uma proteína encontrada na próstata) e submeter-se ao toque retal. Durante o procedimento, o médico apalpa o interior da glândula e busca áreas de maior consistência.

Também não é raro o especialista pedir para repetir o PSA. O resultado desse exame está su-

jeito a alguns resultados falso-positivos. A razão é que, por vezes, a alta das taxas pode estar associada à hiperplasia benigna (aumento de tamanho) ou inflamação da próstata, que disparam o marcador. Se o toque e o PSA apontarem variações, será necessário avançar na investigação. Novas tecnologias estão refinando esse processo. Em geral guiadas por ultrassom, as biópsias agora podem ser feitas também por fusão. Trata-se de um exame mais recente que funde imagens de ressonância magnética com as de ultrassom em tempo real, criando um mapa da próstata que aumenta a precisão da biópsia, sem a necessidade de retirada de diversos fragmentos. “A biópsia por fusão é indicada a pacientes com PSA alterado ou toque retal com suspeita e alguma alteração na ressonância”, esclarece o Dr. Carlo Passerotti,

## Por que fazer o exame de próstata regularmente?

- O câncer de próstata não causa sintomas. Portanto, a partir dos 50 anos, é indispensável ir ao urologista pelo menos uma vez por ano para prevenção da doença.
- Homens com ascendência negra e com casos de câncer na família devem iniciar os exames preventivos entre 40 e 45 anos de idade.
- Ter pais ou irmãos com câncer de próstata eleva duas vezes a chance de ter a doença.
- Se diagnosticado em fase inicial, o tumor pode ser tratado e curado com a remoção da próstata e radioterapia.



**Foi um ano difícil, mas agora estou bem. Tornei-me um embaixador dos exames de detecção precoce. Se o cara evita o médico, digo à esposa para pedir à ginecologista dela um PSA para ele.”**

**Ricardo Valentim, 48 anos**

## SANTA GINECOLOGISTA

O empresário Ricardo Valentim, 48, de São Paulo, riu ao ver o receituário da ginecologista com o nome dele. Por que a médica da esposa havia mandado para ele um pedido de exames sem conhecê-lo? A lista incluía testes para verificar colesterol, hormônios tireoidianos, glicemia, vitaminas, hormônios e PSA, o marcador para detecção precoce do câncer de próstata. “Achei o gesto inusitado.” A contragosto, Ricardo foi convencido pela mulher a fazer os exames. A cena aconteceu há um ano, mas ele ainda se emociona quando lembra. “Meu PSA veio altíssimo. Fui ao urologista, que pediu novos exames. Sim, eu tinha um tumor de próstata. Levei um megassusto”, conta. Após um tratamento que envolveu cirurgia, quimio e radioterapia, Ricardo aconselha os amigos a vigiarem de perto a saúde.

coordenador de Cirurgia Robótica e urologista do Centro Especializado em Urologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Aliás, a cirurgia robótica é vista pelo médico como uma grande aliada no tratamento do câncer prostático. “Para o cirurgião, uma das suas vantagens é aumentar a liberdade

## ROTINA QUE SALVA

Há oito anos, Luiz Cláudio Barretto, 67, descobriu um câncer na próstata durante um exame de rotina. “O nível do PSA estava um pouco elevado e o toque, alterado. O médico pediu uma biópsia e, infelizmente, lá estava o pequeno tumor”, conta. A recomendação médica foi a retirada do tumor. Luiz, então fez a cirurgia robótica de prostatectomia radical, ou seja, de remoção da próstata. Ele conta que o procedimento foi um sucesso e a recuperação, rápida e tranquila. “Felizmente, deu tudo certo e até hoje, a cada consulta pós-cirurgia, tenho a confirmação de que tudo caminhou bem”, diz. Hoje, Luiz comemora a boa saúde, lembrando que o exame preventivo foi - e continua sendo - fundamental.



**Felizmente, deu tudo certo e até hoje, a cada consulta pós-cirurgia, tenho a confirmação de que tudo caminhou bem”**

**Luiz Barretto, 67 anos**

dos movimentos e a precisão. Para o paciente, é menos invasiva, proporciona uma recuperação mais rápida e menos dolorosa”, explica o Dr. Carlo. Não há dúvidas de que as técnicas de tratamento estão evoluindo, mas o consenso ainda é que a prevenção é a melhor alternativa.